



Escola Profissional de Espinho

CEPROF - Centros Escolares de Ensino Profissional, Lda.

## PROTEÇÃO DE DADOS PESSOAIS

### MANUAL DE CONDUTA E DE PROCEDIMENTOS

*De acordo com o artigo 4º do Regulamento (UE) 2016/679 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 27 de abril de 2016, os dados pessoais são Informação relativa a uma pessoa singular identificada ou identificável («titular dos dados»); é considerada identificável uma pessoa singular que possa ser identificada, direta ou indiretamente, em especial por referência a um identificador, como por exemplo um nome, um número de identificação, dados de localização, identificadores por via eletrónica (E-mail) ou a um ou mais elementos específicos da identidade física, fisiológica, genética, mental, económica, cultural ou social dessa pessoa singular.*

O Manual de Conduta e de Procedimentos da Escola Profissional de Espinho (ESPE) relativo à Proteção de Dados é o documento que explicita a política interna da Escola sobre a forma como os dados pessoais são recolhidos/tratados/utilizados e as condições em que são disponibilizados.

Integra princípios orientadores, normas e procedimentos, de natureza ética e deontológica, a serem seguidos por todos os recursos humanos/profissionais, no que respeita ao tratamento e respetiva proteção de dados pessoais.

O Manual de Conduta e de Procedimentos foi criado com o objetivo de:

- Uniformizar princípios e procedimentos que garantam a proteção de dados individuais de alunos, professores, colaboradores e outros elementos, designadamente representantes de entidades parceiras, em observância às normas vigentes.



Escola Profissional de Espinho

CEPROF - Centros Escolares de Ensino Profissional, Lda.

## Âmbito de aplicação

- O presente Manual de Conduta e de Procedimentos aplica-se a todos os recursos humanos/profissionais que exercem funções neste Externato.

## POLÍTICA INTERNA QUANTO À PROTEÇÃO DE DADOS

A gestão escolar da Escola Profissional de Espinho (ESPE) obriga à recolha, processamento e tratamento de dados pessoais, pelo que se sintetiza a política interna de proteção dos mesmos.

- A recolha, o processamento e o tratamento de dados pessoais de membros da comunidade educativa - alunos, encarregados de educação, familiares, professores, colaboradores, representantes de entidades parceiras, entre outros - são os estritamente necessários de acordo com a finalidade (ex: matrícula, celebração de contratos, obrigações legais);
- Os dados são tratados de forma sigilosa, apenas para a finalidade prevista, sendo que todos quantos os conhecem se responsabilizam, por escrito, pela confidencialidade;
- Os dados pessoais são recolhidos/tratados/armazenados mediante consentimento escrito voluntário do titular ou seu responsável, quando menor, que toma conhecimento da finalidade;
- O processamento/ transmissão de dados é efetuado de acordo com as normas legais;
- A Escola Profissional de Espinho (ESPE) implanta medidas de segurança a nível técnico e organizacional para garantir a proteção de dados e impedir o acesso a pessoas não autorizadas;
- Os processos individuais dos alunos estão devidamente arquivados, sendo utilizados/tratados pela Direção, Coordenador de Curso/Diretor de Turma, Serviços de Psicologia e Orientação e Serviços Administrativos/Informáticos;





Escola Profissional de Espinho

CEPROF - Centros Escolares de Ensino Profissional, Lda.

- Os processos individuais de professores e colaboradores estão devidamente arquivados, sendo utilizados/tratados pela Direção e Serviços Administrativos/Informáticos;
- O site e o Portal Escolar da ESPE não tornam públicos dados pessoais;
- A utilização da imagem e/ou voz é feita mediante autorização do próprio ou responsável, quando menor, apenas para efeitos de divulgação de atividades escolares;
- Dos documentos afixados no interior da escola (ex: listagens de alunos, pautas de avaliação) consta apenas o nome completo dos alunos;
- A Escola não trata dados pessoais referentes a convicções religiosas, filosóficas, políticas, nem relativos à vida privada, origem étnica ou racial, saúde e vida sexual, não traçando perfis de personalidade e garantindo a não discriminação;
- A Direção da Escola Profissional de Espinho (ESPE) orienta os recursos humanos/profissionais sobre os procedimentos relativos à recolha/processamento/utilização de dados pessoais;
- Os recursos humanos/profissionais da Escola Profissional de Espinho (ESPE) comprometem-se, por escrito, ao cumprimento das regras e procedimentos respeitantes à proteção de dados pessoais a que têm acesso;
- A Comunidade Educativa é informada, por escrito, sobre as finalidades dos dados pessoais recolhidos e a que entidades são facultados, de acordo com os normativos legais;
- Os membros da Comunidade Educativa são informados do direito de solicitarem o acesso aos seus dados pessoais, requererem a sua retificação e a sua portabilidade.
- A Comunidade Educativa é informada que para qualquer dúvida ou reclamação respeitante a dados pessoais deve enviar um email para a Escola Profissional de Espinho (ESPE) ([geral@espe.pt](mailto:geral@espe.pt)) e que tem direito de reclamação para a Comissão Nacional de Proteção de Dados.



Escola Profissional de Espinho

CEPROF - Centros Escolares de Ensino Profissional, Lda.

## NORMAS DE CONDUTA E PROCEDIMENTOS

Os recursos humanos/profissionais da Escola Profissional de Espinho (ESPE) deverão adotar este Manual, tendo especial atenção no que aos dados pessoais dos alunos, particularmente dos menores de idade, diz respeito. Assim, têm como obrigação atender e respeitar as normas que de seguida se explicitam.

1. Os recursos humanos/profissionais estão sujeitos ao dever do sigilo profissional.
2. Os recursos humanos/profissionais estão obrigados a proteger a confidencialidade dos dados pessoais dos membros da comunidade educativa - alunos, encarregados de educação, colaboradores, representantes de empresas
3. protocoladas, entre outros, a que têm acesso, não os podendo usar para além do exercício das suas funções profissionais.
4. O dever do sigilo profissional relativo aos dados pessoais a que os recursos humanos/profissionais, no âmbito das suas funções, têm acesso, mantém-se após o termo do exercício de funções nesta Escola Profissional.
5. Não é permitido aos recursos humanos/profissionais recolher/processar/utilizar dados pessoais indevidamente. Por indevido entende-se recolher/processar/utilizar dados pessoais sem ser encarregado ou não estar autorizado para essas funções.
6. Os recursos humanos/profissionais só podem aceder a dados pessoais necessários ao cumprimento das suas funções.
7. Os recursos humanos não podem transmitir os dados pessoais a que têm acesso, exceto nas situações legalmente exigidas.
8. O uso abusivo de dados é punido legalmente.

O presente documento entra em vigor a partir de 25 de maio de 2018

A Direção